

A LOGÍSTICA DO EXERCÍCIO NO TERRENO “OPERAÇÃO MEMBECA 2019”

Texto: Tenente-Coronel **Ribeiro** (Cmdo 1ªDE) / 1ºTenente **Rodrigues**

A Função de Combate Logística constituiu-se um grande desafio para a realização do Exercício no Terreno “Operação Membeca 2019”, desde o planejamento até a reversão das tropas empregadas. Entre os muitos desafios apresentados, os quais foram vencidos com planejamento e execução adequados, alguns merecem maior destaque.

O primeiro deles refere-se à provisão dos meios militares que estavam dispersos e ocupavam uma grande área. Frente a isso, Bases Logísticas de Brigada foram desdobradas em locais selecionados no terreno para apoio cerrado às suas tropas e seu entorno, incluindo as frações que figuravam a Força Oponente e as instalações de apoio ao Exercício, como os diversos postos retransmissores, assim promovendo maior eficiência na distribuição de suprimentos e na manutenção dos equipamentos.

Outro desafio foi o grande movimento administrativo para a região do Exercício, ou seja, a forma de assegurar a chegada de 477 viaturas às respectivas zonas de reunião, utilizando como eixo principal a Rodovia BR 116 (Rdv Presidente Dutra), de modo que se simulasse a chegada das tropas à área de operações na mesma jornada, como forma de preservar a surpresa. Dessas viaturas, mais de 300 tiveram como ponto de partida a região me-

O Exercício no Terreno “Operação Membeca” foi realizado pela 1ª Divisão de Exército (1ª DE), Divisão Mascarenhas de Moraes, de 14 a 18 de novembro de 2019, no Vale do Paraíba Fluminense. Esse treinamento, de periodicidade anual, representa o coroamento do ano de instrução da Divisão, propiciando o adestramento avançado de suas tropas.

O exercício ocorreu em um contexto de combate convencional, envolvendo operações ofensivas e defensivas em área rural e zona urbana, executadas pela 4ª Brigada de Infantaria Leve de Montanha, pelo Grupamento de Unidades Escola / 9ª Brigada de Infantaria Motorizada e apoiadas pela Artilharia Divisionária da 1ª DE e por suas Organizações Militares Diretamente Subordinadas. Destacaram-se o realismo dos combates simulados praticados com o emprego de material e pessoal do Centro de Adestramento Leste; a descontaminação simulada de pessoal e material executada pelo 1º Batalhão de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear; a atuação de cães de guerra do 11º BPE e de meios blindados assim como as ações cívico-sociais que levaram saúde, lazer e cultura à sociedade local.

3.000
Militares

477
Viaturas

30
*Viaturas
Blindadas*



tropolitana do Rio de Janeiro, fato que exigiu cuidados para evitar transtornos ao trânsito e à rotina da população. A solução, de modo geral, foi montar diversos comboios ao longo da jornada e acompanhar seus deslocamentos por meio de um sistema de posicionamento por satélite instalado nas viaturas.

Um outro aspecto a ser destacado envolveu o planejamento do consumo de Suprimento Classe III (combustíveis). A fim de não sobrecarregar o fornecimento de carga líquida total exigida para a operação, foi feito um planejamento para o depósito parcelado desse suprimento, iniciado com quatro

semanas de antecedência. O planejamento do Suprimento Classe III levou em consideração, além do deslocamento de ida e retorno e o utilizado na operação, o previsto para a função salvamento e para o emprego de geradores de campanha. Foi fundamental planejar as quantidades a serem ressupridas durante a operação, sendo definidas cotas por Organização Militar para o abastecimento nas viaturas cisterna. Tal fato possibilitou maior controle no consumo de combustível.

Outro aspecto logístico relevante foi o relacionado à função salvamento. As condições meteorológicas adversas, por causa das fortes chuvas, influenciaram na trafegabilidade das estradas e no movimento através campo. Foram realizados inúmeros salvamentos em razão do atolamento de viaturas, inclusive de blindados, e conseqüentemente na necessidade de manutenção da rede mínima de estradas.

A Operação Membeca 2019, portanto, forneceu um repertório de ensinamentos para a logística militar terrestre. A maioria dos problemas militares logísticos com que a tropa se deparou não foi necessariamente fruto da simulação, mas sim de situações reais que trouxeram uma gama de experiências adquiridas.

65.000
Litros de Óleo Diesel

5.000
Litros de Gasolina

36.000
Refeições